

A GUERRA EUROPEÁ

O comunicado

Ha já muitos dias que o comunicado official alemão, tão garrulo sobre as proezas dos varios exercitos teuto-austriacos que se encontram espalhados pela Europa, e tão habil em transformar em grandes successos pequenas aventuras, — ha já muitos dias que esse comunicado não nos offerece noticia alguma sobre a sorte do exercito do general Pflanzner. Diz-seia que esse grande corpo, que era o supporte da ala direita dos aliados na "frente" oriental e que guardava toda a Bukovina até ás fronteiras da Rumania, continuava a guardar incançavelmente as suas posições, defendendo o acesso dos russos no territorio nacional. O comunicado tagarela interminavelmente sobre o outro exercito austriaco do conde von Bothmer e ainda sobre os que, compostos de teuto-austriacos, são commandados por generaes alemães. De Pflanzner, nada. Felizmente, sobre os destinos deste grande exercito, são mais expansivos os boletins russos, que mencionam os successos moscovitas na Galicia oriental, — successos que, diga-se de passagem, ainda não mereceram a mais passageira referencia ao comunicado germanico. O exercito de Pflanzner achava-se, em parte, no territorio slavo — não na qualidade de invasor triunphante, mas na qualidade menos brilhante de prisioneiro. Mais de duzentos mil homens dessa poderosa unidade belica cahiram nas mãos dos russos durante a recente e victoriosa offensiva. Os restos do esfrangalhado exercito dividiram-se em duas fracções, sob a perseguição insistente do inimigo: uma foi refugio-se nos Carpathos, onde os moscovitas tratam de envolvê-la; outra, retirada apressadamente na direcção oeste, em procura do exercito de von Bothmer, unica esperança de salvação que lhe resta. Successo tão singular não justifica menções desanimadoras no boletim alemão, que nas horas mais agudas da peleja — como aquellas que atravessamos — usa distanciar-se enormemente dos factos, afim de se approximar mais das phantasias. Quem goste de esmerilhar contradicções e sophismas em contra agora absorvente tarefa na leitura, confronto e analyse dos comunicados germanicos distribuidos depois do primeiro dia do corrente mez — e não só no que diz respeito aos successos orientaes, como, e sobretudo, no que á offensiva dos aliados a occidente se refere. O exagereiro ou as deficiencias do boletim berlinense correspondem a um agudo estado de espirito, que as glossas da imprensa optimista não conseguem occultar.

NOTICIAS DA GUERRA

OS ERROS DA AUSTRIA

LONDRES, 12 — O correspondente militar do "Times", num segundo artigo publicado nesta folha, afirma que a Austria commetteu dois graves erros: Em primeiro lugar, por se julgar forte para recuperar o que perdesse na Russia, o que lhe pôde custar a perda de seu exercito e da sua causa. Foi nesta crença que a Austria se abalançou a realizar a expedição destinada a punir a Italia.

O seu segundo erro, foi a escolha do momento para a aggressão.

As tropas estavam habilmente dispostas no Trentino.

O critico coronel Repington cre que os austriacos nunca julgaram poder ir longe com 15 divisões contra as 50 do generalissimo Cadorna, mas queriam forçar o inimigo a modificar os seus dispositivos e impedir assim um golpe violento da Italia sobre o Isonzo.

Ataque foi, pois, preventivo, mas fraccassou, por ser prematuro. Assim, si os austriacos o lançassem somente quando o general Cadorna estava empenhado inteiramente no Isonzo, a sortida do Trentino poderia ter sido grave.

A confiança no general Cadorna augmenta por tudo isto.

Os italianos são bastante fortes para poder lutar no Trentino, proseguindo no desenvolvimento do plano geral concertado com os aliados. Será em Vienna e não em Trento que a Italia libertará o Tyrol meridional. Elle sabe dominar os seus impulsos e executar movimentos correctos no grande jogo da guerra.

Pormenores sobre as operações em todos os sectores da "frente" de leste - A batalha do Stochod desenvolve-se com verdadeira furia

Os exercitos do general Letchitzky continuam a avançar

Os austriacos concentram-se nas regiões dos rios Korupiec e Słota Lipa - Anuncia-se a evacuação de Tolmino pelas forças da monarchia dual - Os erros da Austria na investida do Trentino - Como agem os inglezes

Victoria dos francezes no bosque de Fumin

Os teutões foram repellidos em Reillon - Um raid da frota italiana - Noticias de Portugal - A rebelião dos arabes

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A grande batalha

AS CONQUISTAS DOS INGLEZES

LONDRES, 12 — (Official) — Depois de dez dias de combates continuos, as tropas inglezas completaram a conquista methodica da primeira linha de defesa dos alemães, numa extensão de 14 kilometros, e apoderaram-se, não contando os canhões enterrados ou inutilizados, de 26 peças de campanha, de um canhão de marinha anti-aereo e de um obuzeiro pesado, fazendo além disso um numero de prisioneiros que excede a 7.500.

Essa primeira linha, agora conquistada, comprehendia series continuas de trincheiras de fogo, trincheiras de apoio e trincheiras de reserva, numa profundidade de 2 a 4 kilometros. Havia, além disso, cinco aldeias, grandemente fortificadas, numerosos, reductos fortissimos e bosques solidamente entrincheirados.

AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 12 — (Official) — No Somme, o dia de hontem correu no meio da relativa calma.

Os francezes limpam completamente de allemães a linha ao norte de La Maisonette e occupam varias galerias entre Estrées e Belay-en-Santerre, fazendo prisioneiros.

Na margem direita do Meuse, em frente da estação de Fécamp e nos bosques de Vaux, Chaptre e Chenevi, os allemães recuam de seus ataques.

Depois de muitas e inúteis tentativas, que lhes custaram fortes perdas, conseguiram os teutões tomar pé na bateria de Damloup e em alguns elementos de trincheira da primeira linha franceza.

No bosque de Fumin é intenso o bombardeio.

Em toda a região da margem esquerda do Meuse, é melhora a actividade da artilharia.

Nos outros pontos, assignala-se o enlameamento habitual.

Na região de Somme, travaram-se 14 combates aereos. Quatroapparelhos allemães foram seriamente atingidos e obrigados a descer bruscamente.

Um piloto francez conseguiu trazer para dentro das linhas aliadas um avião a arder em chamas, "aterrando" indenne.

As esquadilhas francezas de bombardeio têm-se mostrando activas.

Foram lançados 226 obuzes sobre diversas estações ferroviarias, onde se assignavam movimentos de tropas, particularmente sobre as de Ham, La Fère e Chauny.

O AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 12 — Informam para esta capital que as tropas inglezas procedem a occupação methodica do primeiro systema de defesa dos allemães. Em dez dias de luta incessante, o avanço foi feito na extensão de 14 mil jardas com a profundidade de 4 mil jardas.

NA "FRONT" BELGA

HAVRE, 12 (Official) — Assignou-se um duello de artilharia na região de Pevesse, tendo as peças belgas de grosso calibre bombardeado effizientemente as posições allemães em Dixmude e Keyem.

VANTAGENS DOS FRANCEZES

PARIS, 12 — (Official) — "Na margem direita do Meuse, lançamo-nos, a noite, num contra-ataque a leste do bosque de Fumin, o qual nos permitiu recuperar grande parte do terreno perdido hontem e capturar oitenta homens.

Na Lorena, no sector de Reillon, expulsamos o inimigo dos elementos de trincheira, onde tomara pé."

COMO AGEM AS TROPAS

PARIS, 12 — (Official) — Na região de Somme reinou calma durante a noite. Na Champagne capturamos alguns prisioneiros numa pequena operação que levamos a effeito, perto de Cernay.

Excusamos em trincheiras inimigas varias acções de surpresa, que foram terminadas com successo, entre as de Chavignac e Le Calvaire, ao norte de Ville-sur-Tourbe.

Na margem esquerda do Meuse, dois ataques á nossa trincheira de Mort-Homme fraccassaram.

OS INGLEZES E AS SUAS OPERAÇÕES NO OCCIDENTE

LONDRES, 12 — (Official) — "Entre o campo de batalha principal e o mar, bombardeamos activamente as posições dos inimigos.

Fizemos muitos "raids", em frente ao sudoeste de Loos.

Penetramos nas trincheiras germanicas, fortemente defendidas, ali, conseguindo nos virmos minutas, durante as quaes o combate tornou-se violento, havendo muitas mortes.

As nossas perdas são ligeiras.

Deante do reducto de Hohenzoeleren, penetrámos por outra parte nas trincheiras do imperador.

De recente resultou grande numero de allemães mortos.

OS "RAIDS" AEREOS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 12 — Os aeroplanos allemães voaram novamente sobre o litoral da Inglaterra e lançaram bombas nas fortificações do Dover e Harwich. Os prejuizos causados são insignificantes.

COMUNICADOS OFFICIAES

A LUTA ENTRE OS ALLEMAES E OS ALIADOS - OPERAÇÕES DO DIA 11

RIO, 12 (A) — A legação da Alemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general comunica em data de 11:

"Frente oeste: — Entre o Ancre e o Somme, os inglezes emprenderam hontem, á tarde e á noite, um ataque, com grandes perdas, na extrema frente de ambos os lados da estrada de Albert a Bapaume e a noroeste dali.

O impeto da investida foi quebrado, sem que cheguesse até á linha corpo a corpo.

Na orla meridional da aldeia de Contalmaison, na floresta de Mametz, desenvolveram-se um encarnigado combate.

As repetidas tentativas do inimigo para reconquistar o bosque de Trones, fraccassaram, com perdas muito saerentes. Os nossos deklaram 100 prisioneiros em suas mãos.

As tropas de cor franceza investiram na altura de La Maisonette; foram, porém, repellidos com um fogo tão intenso, que alguns contingentes que chegaram ás nossas posições, foram em parte aniquilados em combate a baioneta e em parte feitos prisioneiros.

Nam contra-ataque bem succedido, em Barleux, apressamos 5 officiaes e 147 soldados.

Na região da offensiva, a artilharia tomou activa parte nos combates.

O nosso fogo de barrage annullou as tentativas do avanço do inimigo.

Entre Belfoy e Hardcourt, houve tambem violentos duellos de artilharia.

No Meuse e nos restantes pontos da frente, recrudescer igualmente o canhoamento.

Os ataques á zona das empurramentos das patrulhas inimigas e dos destacamentos de reconhecimento, foram repellidos em toda parte.

Nossas patrulhas fizeram, em bem succedidas incursões em parte preparadas por explosões de minas, perto de 100 prisioneiros na região de Ledring e Lusse, registaram-se numerosas encontros aereos.

O inimigo perdeu 5 aeroplanos, dois no Soisme, dois nas immedições de Vouziers, o um proximo a Conquelette, entre Bapaume e Albert.

Frente leste:

Da costa até Pinsk nada ocorreu de importante.

Sobre o Stochod repellidos por completo os ataques em grandes massas dos russos, principalmnte nas immedições de Chervietze, Hulewicz, Janowka e de ambos os lados da estrada de ferro de Qewel a Rowno.

Nas immedições de Hulewicz impellimos o inimigo em vigoroso contra-ataque para além da sua propria posição, fazendo 100 prisioneiros e capturando 3 metralhadoras.

Uma esquadilha aerea allemã bombardeou copiosamente as tropas russas que sahiam de um tren militar nas proximidades de Norodziezka, na E. P. de Baranczina e no sul do Dniester.

Nossos ataques aereos aos abrigos do inimigo a leste de Stochod continuaram com exito.

Nas proximidades de Worossa, a leste de Mirin e nas immedições de Okonski abatemos dois aeroplanos inimigos.

O exercito do conde de Bothmer fez empurramentos bem succedidos de patrulhas na floresta de Burkunow."

OS INGLEZES NO CONTINENTE

LONDRES, 12 — (Official) — Desde o começo da batalha, o inimigo tem recebido reforços consideraveis.

Na ultima noite, foram arremetidos fortes ataques em varios pontos nossos, para ganharem novas posições.

Com excepção do bosque de Mametz e do de Trones, onde os allemães ganharam terreno, repellidos todas as investidas dos exercitos germanicos.

A VICTORIOSA OFFENSIVA DOS ALIADOS - O QUE AS TROPAS DA "ENTENTE" FIZERAM EM 10 DIAS DE BATALHA

PARIS, 12 — A offensiva franco-ingleza, seguindo o desenvolvimento normal previsto, continua methodicamente.

Si uma calma relativa reinou no sector francez, os inglezes redobram de esforços para triumphar da resistencia encarnigada do inimigo.

Assim, proseguiram energicamente na luta, alcançando successos tanto mais brilhantes quanto cada metro de terreno disputado com feroz tenacidade pelo adversario, que accumulava na frente de mais de trinta divisões.

Os bravos aliados alcançaram finalmente o objectivo visado, a conquista de todas as defesas inimigas sobre o sector de ataque.

Esses felizes operações affirmam o completo êxito da offensiva commum, dando como resultado, após dez dias de luta, a tomada de 23 aldeias, 104 canhões e cerca de 20.000 prisioneiros.

OS COMBATES NAS LINHAS FRANCEZAS E INGLEZAS

PARIS, 12 — Os francezes ampliaram o seu progresso ao sul do Somme. A tomada da coia 97, de La Maisonette e dos bosques, defendidos com encarnigamento, constitue successo importante, para os aliados, visto como agora dominam o ponto culminante de toda a região do anel do Somme, permitindo-lhes bater mesmo pelos tiros da infantaria e das metralhadoras a estrada nacional e a linha ferrea de Chaulnes a Péronne.

A situação dos allemães, que ainda resistem em parte da aldeia de Barleux, é precaria.

Desde 1.º do corrente para cá o avanço representa uma dezena de kilometros de profundidade, com igual largura.

Em dez dias, o conjunto dos objectivos visados ao sul do Somme foi realizado.

Em todo o cotovelo do Somme, os francezes estão installados nas colinas, dominando a margem direita.

Os inglezes demonstram tenacidade, coragem e a excellencia da sua preparação, resistindo soberbamente no bosque de Trones aos esforços sobrehumanos do inimigo e obtendo resultados apreciaveis nos outros pontos.

No resto da frente, onde todas as acções deram felizes resultados, os francezes e os russos continuam a série de magnificas victorias, devidas ao heroismo sem limites dos soldados e á estratégia superior do commando.

Os jornaes allemães, que manifestam a sua visivel inquietação ante a persistência dos esforços dos aliados, são obrigados a reconhecer em parte os resultados que a "entente" alcançou.

Assim, von Wiegand, correspondente allemão de "Te World", de Nova York, telegrapha de Berlim para essa folha:

"A Alemanha está apertada num torno, cuja pressão crescerá mais ainda em todas as linhas de combate.

Pela primeira vez, agora a iniciativa das operações passou para o lado dos aliados.

Recentemente, a situação é desanimadora para os mais fortes corações.

Depois de furiosos assaltos, numa frente de quatro kilometros, effectuados por tropas entre as quaes foi verificada a presença de duas divisões frescas, ao prego de enormes sacrificios, o inimigo tomou pé na bateria de Damloup, que tivera de abandonar aos francezes em fim de junho. A batalha continua.

Convém assignalar que detrás da referida bateria existe uma série de entrincheiramentos poderosamente organizados.

A bateria, que constitue o ponto de defesa mais afastado de Verdun, está situada a dois kilometros do forte de Souville, cuja posse os allemães ambicionam.

OS AUSTRIACOS EVACUARAM TOLMINO

PARIS, 12 — O "Journal" publica hoje um telegramma do seu correspondente especial na frente italiana, annunciando que, no que parece, as tropas austro-hungaras acabam de evacuar Tolmino, importante praça forte do districto de Gorizia e Gradisca.

A LUTA NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 12 — O ultimo comunicado da "frente" diz o seguinte:

"Os italianos recuperaram grande parte das posições do Vesubio, que abandonaram no dia 10 do corrente.

Explodimos uma mina sob as posições inimigas no oriente de Colbois, desorganizando-as.

Os aviadores reues bombardearam com successo os acampamentos inimigos de Monterover, recressando indennos.

MORTE DE UM AVIADOR ITALIANO

LONDRES, 12 — O tenente aviador Natta, do exercito italiano, morreu no combate aereo, que travou com um aviador austriaco.

AS OPERAÇÕES DE TOLMINO

PARIS, 12 — No seu numero de hoje "Le Journal", em despacho da frente italiana, annuncia que parece que as forças austriacas evacuarão Tolmino.

A campanha contra a Turquia

A REBELLIÃO DOS ARABES

LONDRES, 12 — Telegrapham para esta capital que o governo ottomano enviou uma expedição militar afim de soffocar a rebelião que estalou no Hedjaz.

Os rebeldes arabes apoderaram-se do forte e do porto de Konfuda, tendo apressado a guarnição.

Dizem do Egypto que a rebelião dos arabes contra a Turquia se extendia a Medina e a Damasco.

A CAMPANHA DO CAUCASO

PETROGRAD, 12 — No Caucaso, tomámos de assalto varias posições turcas, capturando 30 officiaes e 50.050 soldados.

VICTORIA DOS ARABES

LONDRES, 12 — Telegrapham do Cairo annunciam que as tropas arabes, que se revoltaram contra o dominio ottomano, sob o commando do grão chérif de Mecca, se apoderaram do porto turco de Kundlufah, sobre o Mar Vermelho, apressando a respectiva guarnição.

No theatro oriental da guerra

A CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 12 (Official) — Na região do rio Stochod, affluente do Pripiet, continua o combate entre os russos e os teutões.

O inimigo bate-se desesperadamente.

Os aviadores allemães voaram na região das linhas moscovitas, que atacaram por meio de bombas e descargas de metralhadoras.

No Caucaso, as tropas moscovitas apressaram, nas posições turcas, 30 officiaes e 150 soldados.

Na direcção de Diarbekir e no valle Boyunkova, as guarnições avançadas da fronteira do grão duque Nicolau repellidos as forças do grão duque Nicolau, com facilidade, a offensiva dos turcos.

A LUTA NOS SECTORES DO STOCHOD E DO DNIESTER

LONDRES, 12 — O dia de hoje communicamos do estado-maior russo publicados pelos jornaes da manhã occupam mais de uma columna, e detalham as operações em todos os sectores, principalmnte nos sectores de Stochod e no sul do Dniester. Abastalho de Stochod dura ha cinco dias o desenvolve-se com verdadeira furia, dando a confluncia desse rio com o Pripiet até sul de Klesien. Os austriacos levaram para a frente da Galicia quatro novas divisões e receberam tambem importantes reforços allemães, principalmnte de artilharia pesada. Os austro-allemães pretendem a todo custo impedir o avanço dos russos a oeste de Stochod, que elles atravessaram em mais dez pontos diversos, ao norte e ao sul. Os austriacos do commando do generel Ebelan, do generel Baitin, contraem a nova linha ao norte e ao sul do rio Korupiec, até a margem direita do rio Słota e Lipa.

AS PRESSAS FEITAS PELO EXERCITO DO GENERAL BRUSILOFF

LONDRES, 12 — Telegrapham recebidos pela manhã, de Petrograd dizem que o numero de prisioneiros austro-allemães capturados pelo general Brusilloff, attinge a 274.000, incluindo officiaes.

DESEMPARADO DE PRISIONEIRAS AUSTRIACAS EM TOLUN

PARIS, 12 — Desembarcaram em Tolun, onde vão ficar internados, 755 prisioneiros austriacos, capturados pelos serbios.

OS BOATOS DA IMPRENSA

LONDRES, 12 — Dizem os jornaes de Amsterdam que o marechal Hindenburg ameacou renunciar ao commando da frente leste allemã, caso não lhe fossem enviados reforços com toda a urgencia.

Accrescentam as noticias que o kaiser e o general von Falkenhayn, chefe do grande estado-maior allemão, se dirigiram para a frente russa.

NA FRENTE ORIENTAL - AS OPERAÇÕES MOSCOVITAS

PETROGRAD, 12 — O combate ininterrupto continua na região de Stochod, perto de Gronofivka.

Ao norte de Hulewicz, o inimigo appareceu na margem direita do rio, sendo repellido pelas nossas tropas.

Capturamos no dia 10, vinte e quatro officiaes e 745 soldados.

Os acontecimentos nos Balkans

LONDRES, 12 — Annunciam de Salonica que na rua Colombo, daquelle cidade, explodiu uma bomba, que não causou prejuizos.

CETTINJE FOI INCENDIADA

LONDRES, 12 — Dizem para esta capital que as tropas austriacas incendiaram a cidade de Cetinje, capital do Montenegro, tendo destruido o palacio real.

LEIAM HOJE

REVISTA MENSAL O ECHO

UM CONVENIO SOBRE OS PROBLEMAS BALKANICOS

LONDRES, 12 — Nos circulos diplomaticos assegura-se que a Italia, a Russia e a Servia estão em vespas de assignar um convenio, pelo qual se comprometterão a resolver todos os problemas balkanicos de commun accordo.

Accrescentam-se que a permanencia, durante muito tempo, do primeiro ministro serbio, sr. Pasic, em Roma, não teve outro fim.

Os jornaes, registando os boatos, felicitam o sr. Sidney Sonnino por ter conseguido realizar uma das maiores aspirações italianas, que é estender a sua influencia nos Balkans, para transformar o Adriatico num mar italiano.

AS REQUISIÇÕES DE NAVIOS NA FRANÇA

PARIS, 12 — A Camara dos Deputados da França votou o projecto que autoriza o governo a fazer a requisição dos navios mercantes da frota nacional, durante a guerra.

INCURSAO NAVAL DOS ITALIANOS

LONDRES, 12 — Despachos chegados a esta capital dizem que uma esquadilha de navios italianos bombardeou, com exito, a estação austriaca de hydroplanos installada em Parenza.

SUCCESSO DA MARINHA ITALIANA

ROMA, 12 — (Official) — Durante a madrugada, um grupo de quatro dos nossos vasos de guerra bombardeou effizicamente a estação do caminho de ferro em Parenzo, porto da Istria, atacando igualmente os hangars dos hydro avioes inimigos.

Este ataque foi feito apesar de um fogo intenso das baterias de terra.

Quatro hydro-avioes inimigos vieram atacar os nossos navios, mas evitaram pôr-se em contacto com a esquadilha e voltaram.

NAVIOS ALLEMAES APRIIONADOS

STOCKOLMO, 12 — Dizem para esta capital que uma esquadilha de torpedeiros russos apressou, no Baltico, os vapores allemães "Lissabon" e "Worms".

MARINHA FRANCEZA

PARIS, 12 — A Camara dos Deputados votou uma resolução convidando o governo a requisitar toda a marinha mercante franceza, durante o tempo em que durar a guerra.

Essa requisição abrangerá apenas os navios a vapor ou a vela, que excedam de 800 toneladas.

O CASO DO "DEUTSCHLAND"

NOVA YORK, 12 — Os jornaes commentam a resposta que o inspector do porto de Baltimore deu ao governo, declarando que o "Deutschland" não está armado, e, portanto, pôde ser considerado vapor mercante.

Um dos jornaes escreve: "Os allemães não de se re de nós quando tiverem conhecimento da noticia, visto ser evidente o plano germanico, que tem por fim fazer acreditar que a Alemanha se fabrica submarinos mercantes, para levar mercadorias aos neutros. Mas ninguém de boa fé, pôde acreditar isso. E bem recente o caso daquelle pacifico submarino allemão que depois de ter estado em Cartagena, aonde foi levado uma certa quantidade de kaiser ao rei Afonso XIII, metto a pique diversos navios italianos e francezes.

O "Deutschland", ao sahir das aguas norte-americanas, tambem perderá o caracter pacifico e começará a torpedear quanto vapor mercante aliando se encontra na sua rota."

CAPTURA DE VAPORES ALLEMAES

PETROGRAD, 12 — No golpho de Bothnia, alguns torpedeiros russos apressaram dois grandes "steamers" allemães.

O conflito luso-germanico

OS MINISTROS PORTUGUEZES NA INGLATERRA

LONDRES, 12 — Os ministros Affonso Costa e Augusto Soares voltarão esta semana para Lisboa, tendo cumprido com o maior exito a missão financeira em cujo desempenho aqui vieram. Têm-lhes sido offerecidos aqui innumeros banquetes

OS CAPELLAS NO EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 12 — A directoria do Circulo Catholico vai pedir ao presidente da Republica, segundo consta, a incorporação de capellães entre as tropas que partem para a guerra.

AUDIENCIAS DO PRESIDENTE BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 12 — O sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, recebeu hoje em audiencia particular o sr. Suarez, ministro plenipotenciario da Venezuela, e uma deputação dos circulos catolicos, que vai pedir-lhe a incorporação de capellães nas fileiras das tropas que partem para a guerra.

Homenagem aos mortos francezes

Ne egreja do Convento do Carmo, será rezada amanhã, ás 8 e meia horas, uma missa em suffragio dos francezes que residiam em S. Paulo e morreram gloriosamente nos campos de batalha.

A colonia franceza desta capital é convidada a comparecer a essa homenagem á memoria dos heroicos patriotas.

As heroínas francezas

O "Livro de Ouro" das grandes sociedades

de Cruz Vermelha. A França vê alongar-se, nas suas paginas, a lista das mulheres heroicas accumuladas no campo de honra e a lista das que foram condecoradas pela sua magnifica coragem e por todos os serviços que prestaram.

A Academia Franceza já leu, num sessão solenne, a magnifica lista das mulheres da "Cruz Vermelha", essas "coifas brancas ou azues, sombras beneficentes e consoladoras, para as quaes os francezes, quaisquer que elles sejam, são, antes de tudo, homens a salvar; que desfilam a fadiga, cuidam sem fadiga das mais horribes chagas, não recuam deante de nenhuma das mais horribes tarefas e ficam impassiveis sob os formidaveis bombardeios."

O "Livro de Ouro" das tres grandes sociedades francezas continha, no começo de maio, mais de cinco enfermidades voluntarias mortas em serviço, enfiadas na linha de fogo, no recolhimento dos feridos, ou nos hospitais da linha, submetidos ao bombardeamento.

Entre as citações em ordem do dia, comprehendendo, com a medalha militar e a Legião de Honra, a Cruz de Guerra, cento e cinquentas e mais mulheres têm o direito de trazer essa suprema distincção no corpete. Os motivos das citações não variam absolutamente:

"Sob a noção do fogo, revelaram uma coragem heroica, transportando para um lugar obrigatório a cura dos maiores perigos, os feridos do seu hospital... Sob o fogo, atravessaram, de dia ou de noite, com algumas enfermidades, regiões perigosas, para pôr feridos no abrigo... Auxiliaram a retirar os feridos das vagas de uma estacção bombardeada, não hesitaram em affrontar as humilhações, os insultos dos officiaes e soldados inimigos, para proteger os seus feridos contra as brutalidades dos invasores... Mantiveram a calma, o sangue frio, no meio do pessoal do seu hospital, por occaso de bombardeios de artilharia pesada. Apresentaram-se, para o cuidar dos feridos, em quartieiros afustados, batidos pelos obuzes... Agções excedentes, não somente em França, como tambem no Extremo-Oriente, nos Balkans, em Marrocos, por toda a parte em que os soldados da França pôde ter necessidade dos cuidados de suas irmãs."

Quantas partiram a bordo dos vapores e não voltaram ou foram repellidos, no lar, magras, minadas pelas febres, vendose morrer, sem lastimar-se...

A guerra actual tem desmentido todas as previsões, como todos os calculos.

Assim, todas as sociedades da Cruz Vermelha se acharam em situação precaria de as primeiras semanas; e foi então que se revelou um extraordinario espirito de iniciativa e de sacrificio.

A "Sociedade Franceza de Socorros aos Feridos Militares" continha, em agosto de 1914, 375 hospites com 17.350 leitos; hoje possui hospite 500, com 70.000 leitos, e o numero dos dias de hospitalização em 31 de março de 1915 de 21.000.000!

A "Associação das Damas Francezas" possui 350 hospites, comprehendendo 22.000 camas; os dias de hospitalização não podem ser ainda avaliados.

SILVA PARANHOS EM 1864

(Bello bobo)

(EXCERPTO)

Aggravados os sucessos, cuidou o governo imperial de enviar novo plenipotenciário ao Prata.

Dessa vez na acreditado junto à República Argentina.

Servia ainda o nome lembrado para discordância e ataque. A julgo de alguns era notória a ação molesta de Silva Paranhos na política vizinha. E embora a tudo procurasse responder o nomeado, ficou o germen da malquerença a desfazer mais tarde da modo improvável.

"O Imperio, escreveu Paranhos antes de partir, em defesa própria ("Jornal do Commercio", 20 de novembro), nunca quis nem deve querer a aliança de um dos partidos políticos do Rio da Prata, qualquer que seja o seu juízo e sympathia a respeito desse partido. As relações de E. do A. Estado, de governo a governo, assentam sobre considerações mais altas, sobre interesses mais estaveis."

Outras aduziam das convicções politicas o julgo a escolha feita.

A discordância punha, mais uma vez, em debate a questão da ressonância da politica interna nas relações internacionais. Quantas vezes no Brasil ella surgiu, ameaçando subverter a ordem das cousas? Fora a propria missão Saravia fructo do principio accetado de que ninguém mais apto que um liberal para representar fora o pensamento liberal.

Negasse-o o governo, a verdade saltava aos olhos. "O que dá valor ao conselheiro Saravia, disse o "Correio Mercantil" do então (21 de abril) para alcançar um feliz resultado, não é a noticia dos exercitos onerosos a marcharem para o sul. O que lhe dá valor é a certeza de que esse cidadão tem, no seu paiz, uma grande politica e nexos indissolueis com um partido forte que o apoia..."

Que se dizia de um emissario diplomatico esse gozto acreditado?

Do Estado para Estado nunca fora de existir o que a dialectica de então chamou "diplomacia de partido". A diplomacia é em toda parte considerada como a ação do Estado e não de uma das facções que o compõem, tinha corrigido o "Espectador da America do Sul" (23 de abril). "Ante o inimigo externo, dizia Silva Paranhos, quando a questão lhe coubesse pessoalmente, entendendo e entendendo sempre que somos todos amigos e aliados."

Si a questão externamente não se collocava, internamente poderia dividir os homens, e ter influencia sobre o curso dos acontecimentos.

O partido conservador, a quem locou mais de perto a gestão dos nossos negocios exteriores, foi sempre o mais accusado.

Em sua folha de serviços allegava-se, entretanto, a defesa dos interesses permanentes do Imperio, posto em foco num debate na Camera e assim resumido em traços largos: paz da America, solução do limite, expulsão da Russia, defesa permanente da nacionalidade e seu territorio.

Quaes os serviços que se poderiam contrapor como activo liberal? As representações do cruzado ingez, o desmerecimento das convenções consulares, a imprevidencia da missão Saravia.

Que informava o passado do novo plenipotenciario imperial?

Fora dos mais precuros na Bahia, sua terra natal, o embaixador a vida. Estudara a expensas de um tio as primeiras letras, passando-se, em 1835, para o Rio de Janeiro, onde fez o curso de mathematicas, matriculando primeiro na escola de marinha e na militar depois. "Reduzido aos seus proprios recursos, escreveu um seu biographo e contemporaneo (Alvarenga Peixoto, "O Visconde do Rio Branco", 1871, pag. 5), teve o alumno da escola militar, afim de sustentar-se com decencia, de dedicar-se ao ensino, explicando aos seus discipulos adiantados o que havia aprendido", e nisso viveu nove annos. Em 1845 foi nomeado lente substituto da academia de marinha, em 1846 lente na mesma categoria da militar, onde treze annos depois se fez cathedratice. Regueu então nas cadeiras de artilharia e fortificação permanente, mechanica (1856) e economia, estatistica e direito administrativo (1863).

Conheceu-lhe cedo a imprensa as habilitações. Seus conhecimentos de historia, direito, letras e philosophia haviam-se ampliado num grande esforço proprio. "Alguns artigos de estrofa, escreveu-se no tempo, bastaram para dar lida de valor de tal auxilliar."

Em 1844 era redactor do "Novo Tempo", em 1846, deputado provincial pelo Rio de Janeiro, de cujo governo se fez no anno seguinte secretario, e mais tarde vice-presidente (1846) e presidente interino do impedimento de Septima (1847).

Eletto, afinal, deputado a Assembleia Geral Legislativa, os trabalhos de seu punho sobresahiram nas comissões de Marinha e Guerra. Redactor do "Correio Mercantil", ali defendeu, dissolvida a Camera, seus amigos, com afastar-se do caminho da ordem e das instituições. "O Correio Mercantil" desse tempo foi o organo legítimo das aspirações das dolorosas agitações do grande partido derrotado e desbaratado."

A accusação de que advogou a causa da revolução em 1848 em Pernambuco, e prégoz principios subversivos, procurou responder na Camera, a 17 de julho de 1855: "Sempre esposou os principios de paz, de ordem, de uma liberdade bem entendida, nunca segui o principio da resistencia armada... Milhões nas fileiras do partido mais progressista do nosso paiz, recordo-me de desse passado com muita satisfação; mas nillitei seguindo os principios de uma liberdade bem entendida, e nunca vi que os homens mais eminentes e esclarecidos desse partido abraçassem o principio da resistencia armada. Foram sempre esses os meus principios, e o são ainda hoje; ha, se uma differença, é que hoje os compreendo melhor pelas poucas luzes e experiencia que o tempo me tem dado."

A accusação de transigência surgiria, ainda, depois.

No "Jornal do Commercio", entretanto, as "Cartas ao amigo ausente" tinham chamado a attenção. De índole politica, trataram, excepcionalmente, do d. Manuel Rosa, e do cerco que havia des de annos puzera Orbe a Montevideo. Desde 10 de maio de 1851 figurava como redactor do "Jornal", quando ali o foi buscar o primeiro convite para a primeira

missão diplomatica. Ellas seriam varias, nas daquella a origem parecia curiosa de dizer-se, "Nesta posição (redactor do "Jornal do Commercio"), escreveu uma penna do tempo, o foi encontrar o insigne estadista marquez de Paraná, quando o convidou e conseguiu que elle o acompanhasse nos Estados do Prata na qualidade de seu secretario. Escolha honrosa para ambos: para o estadista, porque aproveitava o merito em um dos seus antigos adversarios, a quem não me nos conhecia pessoalmente; para o jovem esperanças, porque assim recebia o mais valioso titulo de seu nobre caracter e de sua privilegiada intelligencia."

Tais foram então seus serviços, que Paraná, recolhendo-se ao Rio de Janeiro, o designou ao visconde do Uruguay, e ao ministro dos Extranjeros, para chefe da legação imperial em Montevideo, aquella data dada do mais difficil momento que a de Buenos Aires.

O accetso, assim rapido, seria singular na carreira. Explicava-o allis Paulino Soares de Sousa, della a creator entre nós ao escrever no seu Relatório do Extranjeros (1853): "A importancia de alguns negocios que se acham pendentes entre a legação imperial nessa Republica e o governo oriental, e que o sr. dr. Paranhos tem tratado desde a sua origem, tendo lles o mais perfeito conhecimento, a maneira pela qual tem desempenhado suas funções com plena satisfação do governo imperial, e (temho motivos para crer), também com o da Republica perante a qual está acreditado, justificam o pedido feito pelo governo imperial à Camera dos senhores Deputados do seu consentimento para que o dito sr. dr. Paranhos, eleito deputado pelo Rio de Janeiro, depois de sua nomeação para o cargo de ministro residente, o pudessem continuar."

Desta sua primeira missão aqui fica, pela penna de seu mais autorizado biographo, a justa apreçoção:

"O seu procedimento foi estritamente egualado pelas estipulações subscritas entre o Imperio e a Republica Oriental; nunca teve outro fito, nunca praticou acto que não fosse tendente a cimentar as boas relações entre os dois Estados; promoveu a conservação da paz da Republica sobre as bases da aliança celebrada em 12 de outubro de 1851; prestou a presidência de d. João Francisco Giró todo o apoio que estava ao seu alcance. Este e seus ministros o reconheceram em documentos publicos, e recebeu do mesmo sr. Giró muitas demonstrações de estima e consideração pessoal, a que soube corresponder dignamente."

"O seu procedimento particular esteve sempre de accordo com o seu procedimento official; para elle não havia "colorados" nem "biancos"; cultivou relações muito amigáveis com os homens mais distintos de um e outro partido; a legação imperial foi sempre um territorio perfeitamente neutro e amigo para todos os orientes que a procuravam."

Organizado a 4 de setembro o ministério chamado da "conciliação", coube a Silva Paranhos a pasta da Marinha, de que só a 14 de dezembro tomou posse, por ter sido forçado a demorar-se em Montevideo. E a 14 de junho de 1855 tomou-lhe, na recomposição ministerial, a pasta de Extranjeros, em substituição ao visconde de Abaeté, nomeado em missão especial no Prata.

Tinha, então, 36 annos.

Sua gerencia se sobrelevou pela assinatura do tratado de 6 de abril de 1856 (negociado no Rio de Janeiro), em que se conseguiu separar a questão da navegação da de limites, adiante-se esta. "O visconde do Rio Branco, explicou-se aquelle tempo, conseguindo que o plenipotenciario paraguayo discutisse a questão de limites, obtendo uma grande vantagem, porque geralmente se acreditava que o Imperio, por ter uma nação forte em relação ao Paraguay, não tinha razão na sua contenda sobre limites, e a discussão deixou bem patente, como consta dos protocolos deita, a sem razão do governo paraguayo."

Houve ainda, por maior, o tratado de 7 de março de 1856, com a Confederação Argentina, o protesto memoravel de 6 de abril de 1856 contra os abusos dos cruzeiros ingleses em nossas costas e a adreção do Brasil aos principios contidos na Declaração complementar ao Congresso de Paris.

Com o fallecimento de Paraná (3 de setembro de 1856), e prestado já o gabarito pelo marquez de Caxias, regou Paranhos interinamente a pasta da Marinha, onde se fizera sentir sua ação. "Nessa curta interinidade ("Galeria dos Homens Ilustres"), sobrearregado com os graves assumptos da politica exterior, teve, entretanto, tempo para levar a effeito o importante projecto de conclusão do dique da ilha das Cobras, formular a reforma do corpo de saúde da armada e dos officiaes de fuzila, e dar organização à classe dos artistas dos vapores de guerra; trabalhos que foram honrados com a acceitação do seu illustre successor e por este concluidos e promulgados."

Dissolvido o ministério da conciliação (14 de maio de 1857) coube a Silva Paranhos uma outra missão ao Prata, quando o Paraguay annullou de facto as clausulas do tratado de 6 de abril, porque submettu a navegação commum a regulamentos que nillite impatriavam. Esteve imminente a guerra, mas Paranhos soube desviar-a pela assignatura do tratado de 12 de fevereiro de 1858, que estabeleceu a verdadeira intelligencia do de 1856. "Os regulamentos que havia pedido o governo paraguayo, consignou-se mais tarde, foram todos revogados, obtendo o representante do Brasil não só a facil observancia daquelle tratado, como até novas e importantes concessões. O rio Uruguay ficou aberto a todas as bandeiras, e esse triumpho inesperado valeu ao visconde do Rio Branco o mais cordial acolhimento na provincia de Matto Grosso, que foi visitado, e uma recepção brilhante na capital do Imperio. Seus serviços foram recompensados pela manifestação imperial com a dignidade da ordem do Cruzeiro, e os seus compromissos da Bahia, por meio de uma subscrição popular, offertaram-lhe as insinias daquelle ordem, rica e artisticamente trabalhada."

"Quanto aos negocios do Paraguay, disse o ministro dos Extranjeros, visconde do Maranguape, referindo-se ao discurso

em que Paranhos justificou sua missão (11 de julho de 1853), o nobre deputado que hontem encetou o debate sobre o orçamento de Extranjeros deu já as precisas explicações. Creio que satisfizeram à Camera. Si alguma gloria tenho, é a de acerto com que concorri para que este digno ministro plenipotenciario fosse escolhido para semelhante missão."

O discurso de 11 de julho de 1853 foi considerado como a melhor exposição de nossas questões no Prata até aquella data.

A 12 de dezembro de 1858 era de novo ministro do Extranjeros, no ministério Abaeté, e destacou-se, entre outros actos, pela organização da respectiva secretaria. A 2 de março de 1861, ministro da Fazenda do ministério Caxias.

Era o fim da situação conservadora. Escolhido senador por Matto Grosso (20 de novembro de 1862), estava em opposição ao elemento liberal quando surgiram os successos preliminares da missão Saravia.

Reiterava-se a accusação de transigência. A prevalecer, abrangeria a todos do regimen. Sousa Franco fora conservador, como tinham sido, também, Zeharais, Nabuco, Saravia, Paranguá, Silveira da Motta, Esqueceram-se Bernardo Pereira de Vasconcellos e sua palinodia memoravel? "Foi liberal, então a liberdade era nova no paiz; estava nas aspirações de todos, mas, não nas leis, não nas idéas politicas; o poder era tudo; foi liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade: os principios democraticos tudo ganharam e muito comprometteram; a sociedade que entrava com o risco pelo poder, corre risco pela desorganização e pela anarquia. Como então quiz, quero hoje servir-a, e por isso sou regressista. Não sou transigência, não abandono a causa que defendo no dia de seus perigos, de sua fraqueza; deixo-a no dia em que o seguro é o seu triumpho que até o excesso a compromette."

Nunca teve o Brasil partidos politicos, e mais em torno das pessoas que dos principios giraram as predileções. "Os nossos partidos, escreveu Honório Hermeto, força é confessar-o, nunca tiveram principios bem pronunciados; os nomes eram os unicos symbolos das duas opções que por muito tempo dividiram o paiz. Assim, situações conservadoras excusam reformas liberas, e liberas excusam o pensamento conservador. De Paranhos se diria aquillo de Roberto Peil, "o mais conservador entre os liberas, o mais liberal entre os conservadores, e em um e outro campo o mais habil de todos elles."

O que o homem era, dava a ver o que tinha de ser. Do reinado se escreverá que Silva Paranhos foi "a consciencia mais lucida", das causas exteriores, "a mão mais segura" que estiveram entrecruzadas.

Ninguém conhecia como elle as molhas da administração, os principios da politica, os recursos parlamentares, a força da palavra animadora e convincente. Uma penna do tempo, antes da grande lucta da emancipação, mostra o perfil do estadista que a ironia adversaria se via forçada a respeitar:

"Facil em improvisar, habil no manejo dos recursos parlamentares, imperiturbavel em meio dos conflitos e traquejado em todos os assumptos de administração, sua resposta é sempre prompta e bem dirigida. Ao espectador que chegara à galeria da Camera a primeira figura que naturalmente atrainha a sua attenção era a do sr. Paranhos. Seu porte é notavel; sua physionomia sympathica; sua presença distincta; seus adomanes corteses e moderados. Sua fronte larga e expressiva, calva e bem contornada, derrama sobre sua physionomia uma irradição serena. Seus olhos, gazetes e pequenos, despedem raios frouxos mas frequentes. Seu sorriso, estudadamente jovial, tem uma expressão constante de ironia que chega às vezes a tornar-se impertinente. Cuidadoso em harmonizar seus gestos com a índole de excessiva e calculada moderação que affecta, guarda sempre as apparencias da dignidade. E nem lhe falta certo ar de nobreza que bem condiz com o todo de sua figura... Temos no estudo e infatigavel no trabalho, quando é ministro é só ministro. Não se distrai um momento das suas chefes, e daí vem que nenhum dos chefes o dispensa, porque tem a alluvia o peso dos cuidados. Pensa o pratica por todos elles; é da Camera o interprete e o sustentador acerrimo das medidas dos seus collegas. Habitado no papel de mentor, assumiu finalmente uma certa superioridade sobre elles e conseguiu fazer-se estimado pelo seu prestimo. Tem o talento de atagar a validade de todos elles, tornando-se duplamente estimavel pela modestia com que simula acreditar-se o ultimo entre os seus."

No Ministerio, que conhecia como ninguém, suas notas sobrelevam, ficando para os vindouros como o modelo do pensamento diplomatico, a forma perfeita da nobre linguagem entre as chancelarias. Na definição classica elle é e não deixa de ser nas 24 horas do dia o ministro dos Negocios Extranjeros. Quem quiz buscar a lreção, attenuada nas melas cores, val aos documentos de seu punho. Silva Paranhos pensava como Talleyrand, sempre com successo, lidou de não confiante a actualia com a reserva. E com elle, no elego celebre de Reinhard, praticou que "a bon fe não autoriza a actualia mas permite a reserva; e a reserva tem isto do particular, é que ella augmenta a confiança."

No Parlamento, sua palavra era a chave que abalia os obstaculos, era o argumento persuasivo, que confundia o adversario. Em cinco meses de sessão legislativa, foram, afinal, 11 os seus discursos, dos quaes 21 sobre a reforma empenhada... Será preciso lembrar aqui o que foi essa campanha tonaz e vencedora? Os annos parlamentares, dilação da lucta tempestuosa, a maior que tivemos, e acima della a voz do presidente do conselho dominando tudo: "O gabinete apola-se na grande malora das duas Camaras. Não ha de retirar-se porque assim o exige a minoria, nem ha de recuar deante das injurias da opposição."

Rio-Branco, — era já o Visconde do Rio Branco, — "não costumava lader as crises nem voltar costas a tormenta."

Inovitavel; affecto à larga mareação nos sorvedouros parlamentares, sabia contrastar, com sua vontade de ferro, ventos travessos e ondas de chapellei; era o navegador exercitado no perigo, que val certo pelo rumo sem mais confiar de dia com a altura do sol nem de noite cartear com as estrelas, e manobrava no bojo do temporal como al caravela com o vento bonanca, a solidão infinita das aguas atlanticas". (Francisco de Castro, Discursos, pag. 47).

Das tormentas que Silva Paranhos sequebrou, nenhuma foi imprevista no seu desfecho como a que o aguardava, em 1865, nas aguas do Sul.

Conselheiro Rodrigues Alves

Ainda por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido a 7 do corrente, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano, recebeu cumprimentos do Centro Literario "Gabriel de Macedo", Banco Cooperativo Commercial, fóro da comarca de Silveiras, frei Nicolau Leurs, O. F. M., João Thomaz Alves Nogueira, Francisco Almeida, Luiz Jacintho de Medeiros, tenente Jefferson Ferraz, tenente José Guedes da Cunha, coronel Pedro Gonçalves Dente, d. Elvira Carneiro, Joaquim Martins Fontes da Silva, Turibio da Costa, Francisco Estacio Fortes, dr. Gustavo Farnesi, José Veiga, José da Silva Passos, M. Oliveira Rocha, Antonio Rodrigues Gonçalves, e d. Maria José Gonçalves, dr. Joaquim Alves da Silva, frei Jorge Hoollmanns, O. F. M., João Jacob Hoelz, Raul Leitão da Cunha e senhora, dr. Francisco de Toledo Malta, directorio e Camara de Pedreira, Antonio da Silva Passos, dr. P. Meirilles, Francisco Rabello e familia, Arthur Evertson, d. Anna Fausta Moraes e familia, João Barbosa Ferraz Filho, Porfirio Monteiro, dr. Sebastião Carneiro da Silva, Francisco A. da Costa Braga, Galdino Chagas, dr. Samuel Silveira, Augusto Marcondes Salgado, d. Adelaide M. Alves, Joaquim Soares Fagundes Junior, dr. Honório Libero, Itacy Dutra, dr. Ismael de Sousa, dr. Octaviano Vieira, dr. Coriolano dos Aéis, Araújo Góes, Alcides Machado Guimarães, Arthur Teixeira de Macedo, d. Laura Campos Teixeira de Macedo, Diogo Teixeira de Macedo, Lino Vidal de Mendonça, João B. Dutra, Othon Braga, Ary Dutra, J. B. de Castro Rodrigues, José Ignacio Evertson de Almeida, coronel Luiz Americano, Pedro Tavares de Almeida, João de Aquino Ribeiro, Cypriano Ferreira dos Santos, Ambrosio P. Bretas, José Pires M. de Carvalho, Manuel Joaquim Pereira, Julio Cesar de Maria, P. F. Costa, Nicolau Baroni, directorio politico de S. Luiz do Parahytinga, Francisco Ferreira da Costa Junior, Lycurgo Meirilles Reis, Antonio Rangell, dr. L. Querido, Francisco Papacerra Limonge, dr. Antonio F. da Rocha Frota, dr. Afrodísio Vidigal, Antonio Rodrigues de Alckmin, Germano Pereira da Paixão, João Ribeiro de Magalhães, d. Guilhermina C. de Oliveira Borges, d. Joaquina Braga, Adriano Fortes de Bustamante, Christiano Costa, José Moreira Barbosa, Juvenal Ferraz, M. Emilio da Costa, dr. Olyntho A. Ribeiro, Leite de Campos, Carlos Augusto Xavier de Andrade, d. Leopoldina Guarana de Faria Rocha, Jorge Guaycuru de Oliveira, Jeronymo Marcondes Guimarães, Nero de Almeida Senna, J. Rasberge Soares, Joaquim Neves, Antonio J. de Carvalho Filho, Joaquim Honório Pereira de Castro, sr. José Dantas da Gama, Manuel de Aguiar Vallim, marechal Manuel Rodrigues de Campos, dr. Almeida Brandão, José Baptista de Lima, Candido da Rocha Veiga, Pedro M. Filipe e d. Minervina Filipe, Gustavo Gonçalves da Silva, Joaquim Alameda da Silva, dr. Carlos Vasconcellos Junior, coronel Alfredo Firino da Silva, Rodrigo Pires do Rio Filho, professor Marques Junior, João Baptista Moreira, Virgilio Moreira, Armando Nobrega, Antonio Leite de Siqueira, Maria Brailia O. Cesar, dr. Arthur Mihich, dr. Samuel das Neves e muitos outros.

O sr. secretario da Fazenda despachara hoje com o sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

O sr. secretario do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica daria hoje, a tarde, audiencia publico, nos seus gabinetes de trabalho.

O sr. coronel José Piedade, comandante da guarda nacional, convidou o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, para assistir de palacio, amanhã, às 20 horas, a "marche aux flambeaux" promovida pela Eschola Pratica de Musica daquelle milicia, em homenagem à data de 14 de julho.

O engenheiro Frank J. Egan, que ha tempos superintendia a Sorecabama Railway Company e dirigiu neste paiz os negocios da Brazil Railway Company, visitou hontem os quatro secretarios do governo, devendo ser hoje, às 14 horas, presidente em audiencia especial pelo sr. presidente do Estado.

O sr. Frank Egan, no que sabemos, achava-se nesta capital no desempenho de uma alta função economica de seu paiz.

O nosso illustre hospede é um cavalheiro de elevados dotes de espirito, que lhe dão logar distincto entre os homens publicos da America do Norte.

Amigo dedicado das causas do Brasil, admirador entusiasta do nosso progresso, e possuindo um temperamento empenhamente latino, a. s. mostra-se empenhado em cooperar para o desenvolvimento ainda maior da nossa vida economica.

Os srs. drs. Luiz Silveira e Mario Maldonado, que acabam de regressar da viagem que fizeram às Republicas do Sul, foram recebidos hontem pelo sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

O revmo. padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceio do Conçilio de Jesus, convidou o sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo para assistirem à festa civica a realizar-se a 14 do corrente naquello estabelecimento.

Os deputados José Vicente e Paulo Nogueira agradeceram aos srs. membros do governo os cumprimentos que lhes apresentaram, pelos seus anniversarios natalicios.

O coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, presidente da Camara de Iguape, convidou hontem pessoalmente o sr. presidente do Estado para fazer uma excursão aquelle municipio. S. ex. accetou esse convite, prometendo visitar opportunamente.

Acompanhado o sr. presidente do Estado nessa visita os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves e Cardoso de Almeida, secretarios do Interior e da Fazenda.

Em nome do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o seu ajudante de ordens, capitão Dantas Cortez, foi hontem cumprimentar o sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, por motivo do seu anniversario natalicio.

Em companhia do sr. Ariosto Seixas, chefe do escriptorio da Sorecabama Railway, o sr. Frank J. Egan, antigo superintendente da mesma estrada, visitou hontem os srs. secretarios do governo.

Hoje o sr. Egan visitará o sr. presidente do Estado.

Sob a presidência do sr. dr. Luiz Ayres, presidente da Junta de Apuração das eleições do municipio da capital, terminou hontem a apuração da eleição realizada em 2 de junho, para preenchimento de uma vaga de senador estadual.

Foram apurados 44.651 votos dados ao sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Silveira.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, tendo conhecimento de que se pretendia abrir em diversas localidades do Estado agencias ou succursas da Caixa Economica Federal, e considerando que essas Caixas, além do melhor proveito trariam à União, são enormemente prejudiciais à nossa economia e constituem o principal meio pelo qual o governo de fundar Caixas estaduais, por intermedio do sr. dr. Alvaro de Carvalho solicitou do governo federal que não fosse permitida a criação planejada. O sr. dr. Cardoso de Almeida já recebeu communicação no sentido da ter sido atendida o pedido do governo de S. Paulo.

O sr. dr. Altino Arantes felicitou o sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, pelo seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal substituto, convocou os srs. presidentes das Camaras Municipaes do primeiro distrito do Estado para, sob sua presidência, se reunirem no dia 31 do corrente, nesta capital, e procederem à apuração das authenticas da eleição de dois deputados federaes realizada no dia 2 de julho.

Tendo o sr. Antonio Gonçalves requerido a sua naturalização, os seus papeis foram transmitidos pela Secretaria da Justiça e da Segurança Publica ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, para os devidos fins.

Os srs. Alceio Braga e Enjolras Vampré foram nomeados para inspecionar o sr. Coronel Schmidt, ajudante de 1.ª classe da Commissão Geographica e Geologica, no dia 15 do corrente, às 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

O sr. Oscar Guimarães Couto foi provido, por decreto de hontem, na serventia de chefe do officio de 1.ª tabellação de notas com os annexos do civil e do commercio, dos orphãos e auctas, da providoria e do crime da comarca de Ribeirão Preto.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos criando grupos escolares em Aparecida, municipio da Guaratinguetá; Santa Rosa e Brodowski.

Pelo sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto designando o dia 13 de agosto vindouro, para se proceder à eleição de vereadores do municipio de Santa Adella, comarca do Taquaritinga, creado pela lei n. 1499, de 22 de março do corrente anno.

Os dois grupos politicos, até agora divergentes em Espirito Santo do Pinhal, acabam de realizar um accordo pelo qual se fundem, prevendo o devido apoio ao governo do Estado e obedecendo à orientação da Commissão Directora do Partido Republicano.

Foi mediador desse conciliamento o sr. dr. Haddock Lobo Filho, prestigioso elemento da opposição local, e a. s. em virtude da paz do sr. dr. Abelardo Cesar, illustre deputado estadual, efficiente auxilio para o bom exito do "desideratum".

Em signal de regozijo pelo acontecimento, o eleitorado unido do Espirito Santo do Pinhal promoveu entusiasticamente a festa de 14 de julho, com a presença dos srs. drs. Altino Arantes, Abelardo Cesar, Haddock Lobo e coronel Joaquim Leite.

O sr. presidente do Estado recebeu um telegramma nesse sentido.

A Sociedade Brasileira de Animação de Agricultura, com sede em Paris, acaba de enviar ao seu representante, neste Estado, sr. Arthur de Aguiar, funcio-

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachara hoje com o sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

O sr. secretario do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica daria hoje, a tarde, audiencia publico, nos seus gabinetes de trabalho.

O sr. coronel José Piedade, comandante da guarda nacional, convidou o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, para assistir de palacio, amanhã, às 20 horas, a "marche aux flambeaux" promovida pela Eschola Pratica de Musica daquelle milicia, em homenagem à data de 14 de julho.

O engenheiro Frank J. Egan, que ha tempos superintendia a Sorecabama Railway Company e dirigiu neste paiz os negocios da Brazil Railway Company, visitou hontem os quatro secretarios do governo, devendo ser hoje, às 14 horas, presidente em audiencia especial pelo sr. presidente do Estado.

O sr. Frank Egan, no que sabemos, achava-se nesta capital no desempenho de uma alta função economica de seu paiz.

O nosso illustre hospede é um cavalheiro de elevados dotes de espirito, que lhe dão logar distincto entre os homens publicos da America do Norte.

Amigo dedicado das causas do Brasil, admirador entusiasta do nosso progresso, e possuindo um temperamento empenhamente latino, a. s. mostra-se empenhado em cooperar para o desenvolvimento ainda maior da nossa vida economica.

Os srs. drs. Luiz Silveira e Mario Maldonado, que acabam de regressar da viagem que fizeram às Republicas do Sul, foram recebidos hontem pelo sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

O revmo. padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceio do Conçilio de Jesus, convidou o sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo para assistirem à festa civica a realizar-se a 14 do corrente naquello estabelecimento.

Os deputados José Vicente e Paulo Nogueira agradeceram aos srs. membros do governo os cumprimentos que lhes apresentaram, pelos seus anniversarios natalicios.

O coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, presidente da Camara de Iguape, convidou hontem pessoalmente o sr. presidente do Estado para fazer uma excursão aquelle municipio. S. ex. accetou esse convite, prometendo visitar opportunamente.

Acompanhado o sr. presidente do Estado nessa visita os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves e Cardoso de Almeida, secretarios do Interior e da Fazenda.

Em nome do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o seu ajudante de ordens, capitão Dantas Cortez, foi hontem cumprimentar o sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, por motivo do seu anniversario natalicio.

Em companhia do sr. Ariosto Seixas, chefe do escriptorio da Sorecabama Railway, o sr. Frank J. Egan, antigo superintendente da mesma estrada, visitou hontem os srs. secretarios do governo.

Hoje o sr. Egan visitará o sr. presidente do Estado.

Sob a presidência do sr. dr. Luiz Ayres, presidente da Junta de Apuração das eleições do municipio da capital, terminou hontem a apuração da eleição realizada em 2 de junho, para preenchimento de uma vaga de senador estadual.

Foram apurados 44.651 votos dados ao sr. dr. Joaquim Miguel Martins de Silveira.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, tendo conhecimento de que se pretendia abrir em diversas localidades do Estado agencias ou succursas da Caixa Economica Federal, e considerando que essas Caixas, além do melhor proveito trariam à União, são enormemente prejudiciais à nossa economia e constituem o principal meio pelo qual o governo de fundar Caixas estaduais, por intermedio do sr. dr. Alvaro de Carvalho solicitou do governo federal que não fosse permitida a criação planejada. O sr. dr. Cardoso de Almeida já recebeu communicação no sentido da ter sido atendida o pedido do governo de S. Paulo.

O sr. dr. Altino Arantes felicitou o sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, pelo seu anniversario natalicio.

O sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal substituto, convocou os srs. presidentes das Camaras Municipaes do primeiro distrito do Estado para, sob sua presidência, se reunirem no dia 31 do corrente, nesta capital, e procederem à apuração das authenticas da eleição de dois deputados federaes realizada no dia 2 de julho.

Tendo o sr. Antonio Gonçalves requerido a sua naturalização, os seus papeis foram transmitidos pela Secretaria da Justiça e da Segurança Publica ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, para os devidos fins.

Os srs. Alceio Braga e Enjolras Vampré foram nomeados para inspecionar o sr. Coronel Schmidt, ajudante de 1.ª classe da Commissão Geographica e Geologica, no dia 15 do corrente, às 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

O sr. Oscar Guimarães Couto foi provido, por decreto de hontem, na serventia de chefe do officio de 1.ª tabellação de notas com os annexos do civil e do commercio, dos orphãos e auctas, da providoria e do crime da comarca de Ribeirão Preto.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos criando grupos escolares em Aparecida, municipio da Guaratinguetá; Santa Rosa e Brodowski.

Pelo sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto designando o dia 13 de agosto vindouro, para se proceder à eleição de vereadores do municipio de Santa Adella, comarca do Taquaritinga, creado pela lei n. 1499, de 22 de março do corrente anno.

Os dois grupos politicos, até agora divergentes em Espirito Santo do Pinhal, acabam de realizar um accordo pelo qual se fundem, prevendo o devido apoio ao governo do Estado e obedecendo à orientação da Commissão Directora do Partido Republicano.

Foi mediador desse conciliamento o sr. dr. Haddock Lobo Filho, prestigioso elemento da opposição local, e a. s. em virtude da paz do sr. dr. Abelardo Cesar, illustre deputado estadual, efficiente auxilio para o bom exito do "desideratum".

Em signal de regozijo pelo acontecimento, o eleitorado unido do Espirito Santo do Pinhal promoveu entusiasticamente a festa de 14 de julho, com a presença dos srs. drs. Altino Arantes, Abelardo Cesar, Haddock Lobo e coronel Joaquim Leite.</

Instrução Publica

Decretos assignados

Foram creados grupos escolares em Aparecida, município de Guaratinguetá; Santa Rosa e Brodowsky. Foi concedida mais a quarta parte do ordenado ao adjunto do grupo escolar do Arouche, Julio Cesar Goulart, por contar mais de 30 annos de effectivo exercicio no magisterio.

Foi dispensado do cargo de adjunto do grupo escolar de Monte-Mór, o professor Agmor Alves.

Foram autorizados a permutar os respectivos cargos os professores Gabriel de Lacerda Ortiz, da escola nocturna para adultos de Palmeiras, e Sebastião Pinto, da escola nocturna para adultos de S. João do Curralinho.

Foi suspenso o funcionamento da escola mista do bairro de Itarava, em Araçaguama, regida pela professora d. Elvira Lefèvre de Salles, e designada a escola mista do bairro do Piaol, no mesmo município, para exercicio da referida professora.

"O ECO"

Apareceu hontem o primeiro numero da segunda phase d' "O Eco", apreciada revista que ha tempos se publicava nesta capital.

O presente fasciculo traz um excellentissimo sumario, em que figuram produções de Prescilia Duarte de Almeida, João Grave, Armando Prado, Leopoldo de Freitas, Gonçalves Crespo, João Saravia, Augusto de Lima, Jaime Lessa e outros.

Além disso, traz algumas paginas infantis, muito apreciadas, e uma secção de variedades.

"O Eco", pois, a seguir como ora inicia a sua segunda phase, não pôde deixar de se tornar uma das revistas mais queridas do nosso publico.

Lactifero

"Lactifero" é o nome de um novo preparado, preciosa descoberta da pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo.

Est. preparado, segundo attestam numerosas pessoas, é um infallivel gerador do leite, estimulando e fortalecendo consideravelmente a secreção lactea.

Uma outra grande propriedade deste medicamento é que o leite por elle estimulado vai agir de um modo surpreendente no tubo gastrintestinal das crianças, evitando as affeições produzidas pela alimentação e combatendo os soffrimentos provenientes da dentição.

Para melhores esclarecimentos, chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vai publicado em outra parte desta folha.

Menor desaparecido

Desappareceu, ha dias, da cidade de Limeira, o menor Eduardo, com 8 annos de idade, tutelado do sr. professor Afranio Gama.

O menor trajava, na occasião do seu desaparecimento, calça de brim escuro, camisa marrom e não trazia paletó.

Segundo estamos informados, o menor foi visto em Campinas, acompanhado de um homem branco, mal trajado, de 24 annos mais ou menos, fazendo a viagem a pé e se dirigia a esta capital.

A policia tomou conhecimento e está á sua procura.

HEMOGLOBINE STAR?

O Rel das Reconfortinas

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extração desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 50 contos de réis.

Secção de informações

Ativamos aos nossos distinctos assinantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc, que tenham de ser feitas fora do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADA DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTAS).

Sr. correspondente do "Correio Paulistano" — Santa Isabel — A residência da pessoa de que trata é á rua da Condição, n. 79.

Sr. Joaquim de Albuquerque — Itapetininga — A carta que nos deu foi recebida. A que lhe era dirigida já foi remetida para essa cidade.

Sr. Amândeo Carlini — Guaxima — O postal foi recebido e ficamos satisfeitos. Sr. assignante 68047 — Vargem Grande — O conselheiro bazarbol recebeu. Quando fizer outro pedido, além do numero do recibo queira também assignar a carta.

Sr. Paulino A. Santos — Natividade — A casa Luiz Gomes fez hontem a remessa de 100 caixas de leite.

Sr. Amarel e Comp. — Santa Anna de Patos — A livraria ainda não recebeu o formulario. Logo que chegar será remetido.

Sr. Augusto P. Mendonça — Itapetininga — A encomenda será hoje despachada.

Sr. Claudio S. Pereira — Faxina — Os papéis já foram encaminhados. Logo que a nova provisória fôr prompta, será remetida.

Sr. assignante 10.955 — Itapetininga — Na caixa da palhinha americana, Ca da caixa está custando \$3500, fôr o porte.

Sr. Sebastião Pinto de Almeida — Itapetininga — Em data de 8 deste mez, foi enviado directo á Secretaria, sob n. 247, o titulo de que trata a carta de 10.

Sr. Leovigildo José Alves — Caconde — Flea confirmada a noticia nesta mesma secção no jornal de 1.º.

Sr. Plínio de Moraes — Mogi-Mirim — O requerimento foi hontem encaminhado. Concedido-lhe o acompanhamento os actos daquelle repartição, que são publicados neste jornal.

Sr. Manuel de Miranda — Bariri — Para ser verificado o que deseja saber, é necessario que mande a data do requerimento.

Sr. Virginia Antunes de Faria — Natividade — Agradecemos a carta de 8.

Sr. Jorge Lopes de Oliveira — Jahu — Segue carta.

Sr. Manuel Thomaz de Carvalho — Caluará — Responderemos a carta de 8.

Sr. dr. João de Oliveira — Dois Corregos — Os pedidos foram attendidos e os encomendados despachados. Segue carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

REUNIAO IMPORTANTE — Os srs. assignantes que deslaram resposta por carta, deverão enviar o selo para o respectivo porte. Também deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não são responsabilizados pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciais sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção" forçosamente terão de ser demorados.

Secção Judicial

Recursos criminaes

N. 3526 — Jundiahy — Julius Roblin e Comp. e Mario Pisan. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 3527 — S. Rita do Passa Quatro — A Justiça e José Colloza. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

Secção Judicial

Recursos criminaes

N. 3526 — Jundiahy — Julius Roblin e Comp. e Mario Pisan. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 3527 — S. Rita do Passa Quatro — A Justiça e José Colloza. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8455 — Rio Preto — João P. Queiroz e Tiburcio F. Queiroz e outros. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8437 — Capital — Gustavo Acosta Concha e Henrique A. Puenzalla. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8442 — Rio Preto — Jeronymo Hippolyte da Silva e outro e dr. José T. Portugal Felix e sua mulher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8444 — Santos — Augusto Benetti Ceare e massa falida de Pereira e Ch. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8454 — Rio Preto — Antonio José Arede e sua mulher e Carlos Baptista de Sousa. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8455 — Capital — Pedro Montecastro e Sousa Nogueira e Comp. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8419 — S. Carlos — Dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães e dr. Luiz Alves de Oliveira. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Apelação crime

N. 7940 — S. Roque — A Justiça e Honório Mattos. — Ao sr. Almeida e Silva.</

BANCO DE S. PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1916, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, S. CARLOS E RIBEIRÃO PRETO

PASSIVO		
Capital	10.000.000\$000	
Reservas:		
Fundo de reserva	1.567.000\$000	
Fundo especial para prejuizos provaveis	200.000\$000	
Lucros suspensos	1.000.000\$000	
Lucros e perdas	134.562\$819	2.901.562\$819
Depositos:		
Por contas correntes de movimento	5.319.680\$678	
Por contas correntes a prazo fixo e aviso previo, e por letras	2.354.858\$875	
Deposito judicial	888\$098	7.669.177\$611
Garantias diversas e outros valores:		
Que figuram no activo e titulos a cobrar por conta de terceiros		14.173.007\$163
Dividendos:		
Saldo não reclamados	24.410\$500	
53.0 dividendo de 7 olo ou R\$. 3\$500 por accão	175.000\$000	199.410\$500
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos		527.725\$759
Descontos:		
Pelos que pertencem ao semestre seguinte		40.291\$800
Impostos:		
Imposto do 53.0 dividendo		8.750\$000
		35.519.025\$192

ou O.

M. J. DE ALBUQUERQUE LINS — Presidente.
M. SALGADO — Gerente.

ROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1916

CREDITO		
Saldo:		
Que passou do semestre anterior		174.074\$729
Juros:		
Recebidos durante o semestre		306.220\$752
Descontos:		
Recebidos durante o semestre	165.451\$960	
Menos os que pertencem ao semestre seguinte	40.291\$800	125.160\$160
Commissões:		
Pelas recebidas durante o semestre		16.234\$588
Aluguéis		
Recebido dos predios em Santos e S. Carlos		4.800\$000
		626.490\$222

ou O.

M. SALGADO — Gerente.

e Industria de S. Paulo

FUNDO DE RESERVA. 12.500.000\$000

ERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, E RIBEIRÃO PRETO

PASSIVO		
Capital	10.000.000\$000	
Fundo de Reserva:	12.500.000\$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco:	500.000\$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	6.838.724\$976	19.838.724\$976
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	7.614.493\$765	
Contas Correntes:		
Saldo credores nesta Matriz e Filiaes, em conta de movimento, com e sem juros	65.166.219\$039	72.780.712\$8
Garantias diversas e outros valores:		
Cauções depositadas	41.952.330\$254	
Valores pertencentes a Terceiros e Efeitos a receber por conta de Terceiros	32.003.315\$953	
Caução da Directoria	100.000\$000	74.055.652\$254
Dividendos e Bonus:		
Saldo não reclamados		10.625\$000
Quinquagesimo Terceiro Dividendo: De R\$. 18\$000 por accão		900.000\$000
Diversas Contas		342.523\$000
Porcentagem da Directoria:		
3 olo s/R\$. 1.863.895\$964, lucros liquidos do semestre		55.916\$000
Imposto do Dividendo:		
5 olo s/R\$. 900.000\$000 do 53.0 dividendo a distribuir		45.000\$000
Correspondentes no Balz:		1.904.265\$000
Saldo a favor dos mesmos		179.832.523\$8
Rs.		

ou O.

ANTONIO PRADO, Presidente.
G. P. VIANNA, Director-Gerente.

e Industria de S. Paulo

1916, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS E RIBEIRÃO PRETO

CREDITO		
Saldo:		
Que passou em 31 de dezembro de 1915	5.892.813\$996	
Recebido de diversos a credito desta conta	138.818\$879	6.031.632\$875
Juros e Descontos:		
Saldo a favor destas contas no semestre, menos os que pertencem ao semestre seguinte		1.746.041\$000
Cambios e Commissões:		
Lucro nestas contas		493.371\$000
Juros e Dividendos:		
Recebidos no semestre		107.604\$000
Rs.		8.378.750\$875

S. E. ou O.

ARTHUR B. ARMANDO — Contador

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 12.

ALFANDEGA:

Papel	9.810 72
Ouro	61.784 793
Cosmética	9.116 720
Catapultas	—
Verniz	16 672 0
Fotographie	1 600 00
Dollars	1 427 10
Licenças	215 000
Total	186.615 411

Henda desde 1.º do mez

RICOPHEDORIA:	1.053.425 8 48
---------------	----------------

Exportação paulista	62.251 000
Exportação mineira	132.000 00
Exportação paranaense	—
Exportação imperial	1.600 00
Exportação total	62.000 00
Campanhas	40 700
Total	64.800 432

CAFFÉ DESPACHADO:

Paulista	14.610 0 — Rs.
Mineiro	— 0 — "
Paranaense	329 0 — "
Total	14.939 0 — "

RENDA EM FRANCOIS

Paulista	73 653 —
Mineira	— 0 —
Total	73.653 —

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

SANTOS, 12.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Eneia Malagutti	14:734.835
Sacces	4.138
Francos	20.890

Industrias Reunidas F. Ma-

tarrazzo	10:246.560
Sacces	2.915
Francos	14.595

Nioac e Comp.

Sacces	7:020.850
Francos	2.000

Levy e Comp.

Sacces	7:020.850
Francos	2.000

Leite, Santos e Comp.

Sacces	7:020.850
Francos	2.000

João Jorge Pigueiredo

Comp.	4:812.231
Sacces	1.377
Francos	6.85

Diversas

Sacces	76305
Francos	2

Café mineiro

A. P. Noronha	1:09.000
Sacces	33
Francos	98

Movimento marítimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 12.

De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor argentino "Porvenir", de 662 toneladas, carga varios generos, consignado a Belli e C. Saldadas: Não constaram.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador patológico.— Consultorio: rua do Thezouro, 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone 709. — Residencia: Rua Sete de Abril, 63. — S. Paulo.

Dr. Pedro Paschini e Dr. Nicolas Lutz — Medicos veterinarios da Universidade de Botucatu, Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal. Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5.385.

Dr. O. C. Gordimio — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitais de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra. Especialidade: Vias urinaarias, moléstias das senhoras, partos e syphilis. Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça Republicana, n. 34 — Telephone, 1.423. Consultas das 13 ás 15 horas.

Dr. Zepherino de Amaral — Da Santa Casa e Hospitales de Paris, Berlim e São Paulo — Vias urinaarias, moléstias de mulheres e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16, (1.º andar). Teleph. 4.497. — Clínica. Rua Paulistas, 75. Tel. 790.

Dr. Saul de Avelaz — Moléstias internas, syphilíticas, partos e syphilis. Consultorio — Consultorio e residencia, Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15. Telephone.

Dr. C. Honem de Mello — Moléstias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, Rua Dr. Honem de Mello, proximo á Casa de São João, de 11 ás 8 horas da tarde. Telephone 69. Caixa postal. 12.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio, 23 (sobrado) no 14 de 16 horas. — Residencia: Rua General Jardim, n. 2 — Telephone, 356.

Dr. Casimir Loureiro — Especialista em hospitales de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Teophene, 2.925, de 13 ás 15 — Residência avenida Helyópolis, n. 18 — Telephone, n. 912.

Dr. Ribeiro de Alvarenga — Clinica municipal. — Moléstias mentaes e nervosas. Consultas das 14 ás 15 horas, rua Ipiranga, 14 de 1 ás 4 — Tratamento radiotelephone, 51-25, com entrada pela rua S. Bento, 33 — Residencia: Rua Dr. Honem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone, 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica municipal, operações e curativas. — Tratamento especial das moléstias da pelle, syphilites vias urinaarias, doenças de ezema, da garganta. Dá indicações para os banhos de Póços de Caldas, onde clinico. Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residência: Rua 13 de Maio, n. 318.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgião geral, gynecologica, obstetria e venereologia. Consultorio: Rua Alvarães Vianna, n. 35 (1.º andar), de 1 ás 4. Teophene, n. 1.564. Residencia: Rua Regoatas, n. 52, teleph. n. 1.573.

PAITOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dr. Mello Camargo — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 2 horas. Residencia: Rua Aurelano Tinho, 18; telephone, 795.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete analise e microscopia clinicas. — S. Bento n. 61, 1.º andar — Das 2 e 3 horas em diante. — Recaçõe Thoma mann para o diagnostico de syphilis e de escarros, fezes, urina, pu/s, etc., etc. — Rec.: Rua General Joazeiro, n. 73, telephone 4013.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Retecador consultorio: Rua Marechal Deodoro, 18 de 1 ás 4. — Tratamento radiogaranido da asthma e das hemoptys das. Operações sem dor, sem anestesia sem chloroformio.

Dr. Celestino Bonrouhi — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 19, das 3 ás 5 da tarde — Telephone, 4.667. Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — phones: 3225 e 2471.

Dr. A. Enjuriu — Clinica municipal Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 14, alanceto 1.º andar. — Residencia, na Barrio de Piracicaba n. 58 — Telefone n. 19.

Dr. Arnaldo Pedross — Medico-dor — Especialidade: Vias urinaarias. Residencia: rua da Liberdade n. 61, phone, 2352. — Consultorio: rua Jonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. RENATO KEHL — Medico-sultorio — Rua do Carmo, 48-A. Teophene Central, 48/2. Residencia, rua dos Moraes, 68. Telephone Central, 2555.

Dr. **Monteiro Vianna** — Especialista em moléstias das crianças, com prática das principais hospitais da Europa. — Residência: rua Itambé n. 13 (Higienopolis). — Telephone, 66. — Consultório: Rua Boa Vista, n. 11, de 12 às 3 — Telephone, 693.

Dr. **Alves de Lima**, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinárias, moléstias de seiores e partos. — Residência: rua de S. Bento n. 16. — Consultório: rua de S. Bento 84, de 1 às 4. — Teleph. 30.

Dr. **Rezende Puaeh** — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultório: rua de S. Bento n. 41, das 3 às 4 horas. — Residência: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. **Júnes Cluiter** — Residência: rua Ugo de Caxias n. 30-B. — Telephone, 483. Consultório: rua J. Bento n. 74 (obra-dro). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, moléstias do estomago e intestino, dos pulões, do coração e das senhoras.

Dr. **Francisco Lyra** — Medico e operador. — Cirurgia em geral. Moléstias das senhoras. Partos. Consultório: Rua S. Sebastião de Teleph. 919. De 12 de 1 às 2 tarde. Telephone, 5.752. Residência: Alameda Nollmann n. 100-D. — Telephone, 1.127.

Dr. **Rodrigues Guilio** — Medico da Maritidade. — Partos, moléstias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Atende a chamadas em sua residência, a Alameda Barão de Piraçabea n. 233. Telephone n. 2535. Consultas na Alameda Barão de Fimela n. 1 das 12 ás 4 horas.

Dr. **W. Gordon Speers** — (M. R. C. S. C. C. W. P. London). — Medico e operador. — Residência: Alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultório: rua de S. Bento n. 63 (fobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. **Laurentin Job Laine** — Cirurgia e gynecologia. — Residência: rua Consolação n. 204, consultas nas 12 horas. — Consultório: Rua S. Sebastião, 12. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone. 42.

Dr. **Alfredo Medeiros** — Moléstias das crianças — Residência, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 38. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultório: rua Alvares Penadão, 30. — De 2 ás 4.

Dr. **Guilherme Ellis** — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. — Residência e consultório: rua Sete de Abril n. 12, das 10 no meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. **Cesidio da Gama e Silva** — Adoetista das crianças, pelle e syphilis. — Consultório: largo da Sé n. 3. Residência: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. **Araripé Suppirio** — Clinica medica — Moléstias gastro-intestinaes, dos pulões, coração, systema nervoso. — Residência: Rua S. Sebastião. Residência: Rua Marilim Francisco n. 48. — Telephone, 981. — Consultório: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. **L. P. Barreto** — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dor e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. **Mario Ottoni de Ilicendo** — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 ROSA. — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residência — Rua S. Carlos do Pinalh, 30 — Teleph., 4932.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. **Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultório: Rua 15 de Novembro n. 16, (altes da Casa Rocha). — De 1 ás 4. — Residência: rua Arthur Prado n. 85.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — Dr. **PHILIPPE ACHE'** — Consultório e residência: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Oculistas

Dr. **Pereira Gomes** — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. — Com pratica dos hospitais de Paris. — Consultório: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residência: rua D. Verdiana n. 71.

Dr. **profs. Alberto Benedetti e Annabelle Fenocilla** — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. **Hansson** — Dentista e medico. Especialista de moléstias da boca, suva cárrado, etc. — Rua Quintino Bocayeva n. 4 — Tome o assessor.

ALVARO CASTILLO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.º andar
Telephone, 3423

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO DE LIMA ROSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultório: Rua 15 de novembro, 42. Telephone n. 1.351.

Alfredo de Almeida-Badardé — rua Libero Badardé. 66 — Tel. 2715

Dr. **Francisco Worms** — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephone: 2765 e 2762. — Residência: Rua General Jardim n. 13 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Quimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico **Mahudo Filho** — Laboratorio da Rua S. Bento n. 24 (2.º andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residência: rua Barrá Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Lindersdahl Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca de Prof. Uman, Stockholm — HOTEL SUISSE, largo do Paysandu' n. 33 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL — Massagista sueca diplomada. Tratamento de massagem e de gymnastica medica sueca nas casas das clientes. Avenida Angelica, 259.

Hospitais

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de moléstias medicas, cirurgicas, nervosa e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saudo — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceptam doentes de moléstias contagiosas.
Admittente particulares.
Aberto a todos os facultativos.
Os mais reputados cirurgias de S. Paulo operam no Instituto Paulista.
Qualquer intervenção cirurgica faz objecto do contracto á parte com o medico operador.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. MME. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e ver annuncios deitados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa postal, 547 — Telephone, 2243.
Avenida Paulista n. 40-A (rua particular) S. PAULO

INSTITUTO JACUARIBE

Rua Jaguaribe, n. 33
Completamente reformado, acham-se re-
aberto este estabelecimento de di-
cursos, aulas e conferências. In-
stituto de ensino de medicina. — Toda a
classe de ensino. — Rua Jaguaribe, n. 33.
Tratamento das moléstias nervosas, cu-
ra da embriaguez, pelo Dr. Domingos
Jacuaribe, de 3 a 5 h.

Casa de Saúde do Dr. Homem de Melo
— Exclusivamente para moléstias ner-
vosas e mentais, tem como enfermeiras
irmãs de caridade. — Expedita, a espa-
cialidade de moléstias nervosas e men-
taes residentes no estabelecimento.
— Dr. Homem de Melo, com mais de 20 an-
os de prática: moléstias mentais.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA
— Neste Instituto fazem-se exames
radiológicos, radiographias e applica-
ções de radiação para o tratamento de
tuberculose pulmonar, e de outras en-
fermezas. — Rua Clemente, 100. —
Aristides Guimarães utilizam no tra-
tamento da tuberculose pulmonar o pneu-
mothorax artificial sempre que é indica-
do e praticado, podendo applicar a
doença alheia ao Dispensario, mediante
técnica moderna, em benefício do mesmo In-
stituto.

Maternidade Santa Maria — Esta Insti-
tuição de caridade assiste, nos respecti-
vos domicílios, as parturientes polve-
rindo o parto e a criança, e o parto
depois do parto. O cliente pobre pagará
apenas a condução do medico. Em sua
sede, provisória, a Rua Duque de Caxias,
n. 10, dá consultas gratuitas de obstetrícia e
ginecologia, das 8 às 9 horas.
— Telefone, 568.

Advogados

Os Drs. Adolpho A. da Silva Gordo e
Antonio Mercado têm o seu escritório a
Rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).
— Drs. Nogueira Martins, Olegário de Al-
meida e Antonio Mendonça — Mudaram
seu escritório para a Rua Alvaraz Pen-
teado, n. 30. Telefone, 4336.
— Drs. Spencer Vampiro, Leven
Vampiro e Pedro Soares de Araujo
— Advogados — Travessa da Sé, n. 2
— Telefone, n. 2150. — S. Paulo.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade
de Direito. — Escritório, Rua Direita,
n. 2 — Telefone, 441. — Residência,
Rua da Liberdade, n. 34 — Telefone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr.
João Pinheiro de Miranda França — Dr.
Eustáquio Ferraz — Advogados — Enca-
regam-se de negócios comerciais e fo-
renses na praça do Rio de Janeiro.
— Avenida Rio Branco, 105.

DR. ALFREDO BAUER, advogado,
Rua Bocayuva, n. 5 (sobrado).
— Drs. Spencer Vampiro, Alfredo Bauer e
Pedro Soares de Araujo — Advogados —
Travessa da Sé, n. 2. Telefone, n. 2150.
— S. Paulo.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em
disponibilidade. Advoga em 1.ª e 2.ª in-
stância — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covellos — Advogado —
Escritório: Rua de S. Bento, n. 23.
Residência: Rua Bela Cintra, n. 208.

Drs. ANTONIO BENTO VIDAL e
LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua
da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro
Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá
transferiram seu escritório de advoca-
cia para a Rua Alvaraz Penteado, 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros,
Vicente de Moraes Filho e José Corrêa
Borges — Advogados: Rua da Boa Vista,
n. 4 (altos do Banco Alemão) — Tele-
phone 216.

Advogados — Drs. Laert de Assump-
ção e José Custódio Soares — Escritório
na Rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Drs. Castro Branco, advogado, encar-
regado de cobranças, comerciais, fal-
soneias, inventários, executivos e pro-
cessos criminaes, atendendo todas as causas
Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. João Maia, Renato Maia e Silv-
e André Maia, advogados — Escri-
tório: Rua da Quitanda, n. 19. — Resi-
dência: Rua da Abolição, n. 1 — Telefone
5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacra-
mento, advogados — Escritório: Rua Di-
reita, n. 12-B (sobrado). — Telefone, n.
163 — Caixa postal, 808 — Endereço te-
legraphico "Condor" — S. Paulo — Tra-
tam especialmente de questões comer-
ciaes e de contabilidade; adiantam,
mediante convenio, o necessário para custas
de empréstimos, com garantia hypo-
thecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Camp-
ello e Constantino Fels têm o seu escri-
tório na Rua Direita, n. 2 (sala n. 5) —
Caixa postal, 31.

Dr. Celso Lisboa — Advogado —
Rua da Quitanda, n. 16-A. Residência: Rua
Apsa, n. 31.

Dr. J. B. de Oliveira Penteado, vol-
tando a plena actividade profissional, de
que o retiraram afastado, durante en-
cos, devesse de outra ordem, com nuncio
a seus amigos que reabriu o seu escri-
tório de advocacia, nesta capital, no predio
n. 86 da Rua Liberdade, n. 86, sobrado,
onde se acha a sua displicência; podendo
também a correspondência continuar a
ser dirigida para a Caixa do Correio 606.

Engenheiros

GUSTAVO DE LIMA CAMPOS — en-
genheiro — ALXANDRE ALBUQUER-
QUE — architecto — construccões, re-
formas, concepção de projectos e or-
gamentos, etc. Construccões a prazo. Rua
S. Bento, n. 25.

J. THYAGIANI & COMP. — Desenhos
de predios e machucados. Copias sobre
tela — Reproduções — Trabalhos duc-
tographicos e contabilidade, Rua Libero
Badaró, n. 49.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros
— Empreiteiros — Agrimensura, Archi-
tectura, Concreto armado, Agua e Ex-
gotos — Rua DO CARMO, n. 11 —
Salas 1 e 2, 1.º andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor —
Concepção, augmentos e concertos de
predios. Projectos e orçamentos. Es-
critório: Rua S. Bento, 14, sala 15, n.
2.º andar.

Frank Hirst Behlertwite — M. Inst.
C. E. — Engenheiro Civil — Rua do
Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph.
1001.

Tabellão

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de di-
recto em disponibilidade, 11.º tabellão —
Rua S. Bento, n. 42-A, em frente ao
Grande Hotel, aberto normalmente de 8
às 17 horas. — Telefone, 2210 — Re-
sidência: Rua Tamarandé, n. 81 — Tele-
phone, 237.

Correioes

Correio official A. Martins da Cunha
— Incumbido de comprar e vender ac-
ções de Comp., apolices, estudos e fe-
derez, debentures, lettras, e de outras
municipaes, levantar empreitadas sobre
hypothecas de predios, terrenos e de fa-
zendas agricolas, comprar e vender pro-
priedades, terrenos e fazendas agricolas e
transferecias, com a sua profissão.
Escritório na Galeria de Crystal,
sala n. 15. — Telefone n. 2.032.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterina-
rio, Especialista em moléstias de ca-
vallos, muares e cães. Consultas das 12
às 14 horas. O pagamento no acto dos ser-
viços profissionais. — R. Victoria, 52.
Teleph. 4.701.

Loteria de S. Paulo
QUINTA-FEIRA, 13
50 CONTOS
POR 4\$500

Tradutores

ANDRÉA DO, traductor e interprete
comercial, juramentado para o Inglez,
Alleman, Frances, Italiano, Espanhol, Po-
laco, Russo, Latim e Grego. — Rua Direita,
S.A. — 7-5 da manhã — Caixa postal, 1316.

Alfaiates

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp.
— Rua Boa Vista, n. 45 — S. Paulo.
Casa Rauner — Alfaiataria de primeira
ordem e secção completa de artigos
fines para homens.
Rua 15 de Novembro, n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista,
n. 24 — Telefone, 210 — Caixa postal,
311. — Endereço telegraphico "Santi".
Suplemento na Galeria de Crystal.
Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivas — Agencia geral da
Loteria de S. Paulo — Rua Direita, n.
19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphi-
co "Dolivas" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros
em vidraças, claraboias, etc. 33-B, Ru-
a S. Bento, n. 33-B — Telefone, 756.

Minas de Petroleo e Carvão

Chadren Itogenstraten, Eng.º Arch.
e Geographo.
Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Secção livre

Escola Superior de Mechanica
e Electricidade do S. Paulo

As aulas desta Escola, que funciona
em prédio proprio, a Rua da Gloria, n.
40, reabrem-se no dia 17 do corrente, ás
8 horas.

Os pretendentes a matricula no 2.º se-
mestre deverão requerer até ao dia 16,
sempre, por meio de quem a matrícula
seja feita, de que se não matriculem
sem o devido pagamento.

S. Paulo, 12 de julho de 1916.
O secretario,
A. M. Fagundes Junior.

Accusação injusta a um commerciante

O Integro e Illustrado sr. Juiz da 2.ª
vara criminal, Dr. Americo Passalacqua,
juizou improcedente a accusação feita
ao abaixo assignado em um processo
crime contra o mesmo movido.

A campanha criminal movida por meio
da qual de desfeitos e despeitados ficou
afinal desfeita, e a innocencia do abaixo
assignado mais uma vez demonstrada.

Silva isto de um agradecimento tam-
bem ao meu advogado Dr. Alvaro Tel-
leira Filho pelo zelo com que soube
defender a minha causa, e de uma
comunicacão a sociedade no meio da
qual o abaixo assignado sempre foi hem-
quisto e considerado como commercian-
te honesto e homem trabalhador.

S. Paulo, 12-7-1916.
Firmo Simões.

Escritorio de advocacia de

Carlos de Campos

Sylvio de Campos

Praça Antonio Prado n. 13
Caxa Martineiro — (1.º andar)

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do
jornal "Correio Paulistano" devem
ser pagas no seu escritorio ou
ao seu cobrador, sr. José China,
unico autorizado para isso.

A's pessoas que

soffrem de Asthma

Dyspnœa, Influenza, Deltaxos, Bronchi-
tes, Catarrhes, Coughs, Tosses rebel-
des, Suffocações, etc., curadas com o
completo e immediato no especifico do
Doutor Reingard, notavel Medico e Scien-
tista Ingles.

"Vide a bolla que acompanha cada
frasco".

Deposito: Drogaria Baruel

S. Paulo

DR. SOARES DE FARIA

Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. PAULA PERUCHE

(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do Prof. Littoral, de Paris
(CONSULTORIO: Rua Direita, n. 45, das 8
às 10 — Telefone n. 4.622.
RESIDENCIA: Avenida Paulista, n. 144 — Te-
lephone n. 4.844.

Molestias das crianças

DR. SOUSA PARAISO
Clinica medica em geral, especialidade
de crianças, CONSULTORIO: Rua Quin-
ta, n. 14, de 1 a 3. Telephone 1.898.
— Chamadas para o telephone 4.324

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO

Advogado
Rua Direita, 8, 1.º andar, sala 15
S. PAULO

BENTO VIDAL

LUIZ SILVEIRA
ADVOCADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

Prof. A. Detour

GRAPHOLOGO
Consultado por valiosos eminentes do
Brasil e da America do Sul
— Consulta das 13 às 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-53

Dr. Rubião Meira

Professor de clinica medica
Residência: Rua das Palmeiras, 3.
Telefone, 1813 — Escritório: Rua
José Bonifacio, 13 - De 13 às 16 hs
— Telephone, 4.500

PROTESTO CONTRA A COMPANHIA

PAULISTA DE ESTRADAS DE
FERRO E CONSELHEIRO ANTONIO
PRADO

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

O Dr. Washington de Oliveira, Juiz fe-
deral da secção do Estado de S. Paulo,
faz saber que por parte do coronel
Paulista de Oliveira, Duarte e sua mulher
foi dirigida a policia do 1.º distrito
de S. Paulo, o requerimento de que se
de S. Paulo, o requerimento de que se

THESSOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de
Viagem e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro
fago publico, para conhecimento dos in-
teressados, que durante o mez de julho
corrente, serão cobrados a bocca do co-
reio, na Directoria da Recella, o imposto
de Viagem e a Taxa Sanitaria, relativos ao
corrente exercicio.

Incorrerão na multa adicional de 20
por cento sobre a importancia dos impos-
tos, os contribuintes que não effectuarem
os pagamentos dentro do prazo acima in-
dicado.

Directoria da Recella do Thesouro Mu-
nicipal de S. Paulo, 1.º de julho de 1916.
O Director,
Diniz P. de Azevedo.

THESSOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de
Ambulancias.

De ordem do sr. inspector do Thesouro
fago publico, para conhecimento dos in-
teressados, que durante o mez de julho
corrente, na Directoria da Recella, será
arrecado o imposto de Ambulancias, se-
gundo semestre, relativo ao corrente exer-
cicio.

Incorrerão na multa adicional de 20
por cento sobre a importancia do imposto,
os contribuintes que não effectuarem os
pagamentos dentro do prazo acima in-
dicado.

Directoria da Recella do Thesouro Mu-
nicipal de S. Paulo, 1.º de julho de 1916.
O Director,
Diniz P. de Azevedo.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de muros

Scientifico ao sr. Leon Reles, que den-
tro do prazo de trinta dias, deve dar co-
meco ao serviço de construcção de muros
em frente aos terrenos de sua proprieda-
de a Rua Dr. Freire, n. 17 e entre o n. 14
e a esquina da Rua da Moeda, serviço es-
se que deverá estar concluido dentro do
prazo de sessenta dias, ambos a contar
da data do presente Edital, sob pena de
multa de 20 por cento sobre o valor do
trabalho, de 11 de março de 1916, e de ser o
mesmo feito pela Prefeitura, por conta
do proprietario, com o acrescimo de 20
por cento, pelo trabalho de fiscalização e
cobrança.

Directoria da Policia e Hygiene, 30 de
junho de 1916.
O Director,
Alberto A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passeios

Fago publico que, nos termos do cap.
IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de
1915, e dentro do prazo de 60 dias, im-
prorogavel, a contar de 1.º de junho
proximo, deverão os proprietarios de cas-
as e terrenos construir os necessarios
passeios até a largura de 3 metros nas
ruas Buena de Andrade, entre as ruas
Capitão Santo e Tamarandé, e Albuquerque
Lima, entre as ruas Barroca e Tamarandé,
e Dr. Velloso Filho, devendo a pavimentação
ser feita com concreto de pedregulho,
com argamassa de cimento, cylindran-
do com rolo picado, tendo traços para
formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os pas-
seios depois da terminação do prazo ac-
ima referido, deverão os interessados
comunicar isso a Prefeitura, afim de
verificada a veracidade da communicação,
ser feito o cancelamento do imposto de
20 réis diários por metro linear de guias
assentadas, a contar da data da
conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os pas-
seios construidos dentro do prazo de 60 dias
acima referido. Os proprietarios, quan-
do construírem os passeios, se sujeitarão a
fiscalização municipal e ás prescripções
da Prefeitura, relativas ao material que
deverá ser empregado e a tudo o mais
que seja julgado indispensavel a solidez
e a boa esthetica dos passeios, devendo
para isso o constructor dar aviso a Di-
rectoria de Obras com antecedencia de
24 horas, afim de que sejam examinados
os accetos e accetos os materiais a em-
pregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos
passeios e mantido o imposto, como si
não tivessem sido construidos. Os pro-
prietarios são obrigados a mantel-os em
bom estado de conservação, sob pena de
pagarem o referido imposto.

Directoria da Policia e Hygiene, 31 de
maio de 1916.
O Director,
Alberto A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passeios

Fago publico que, nos termos do cap.
IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de
1915, e dentro do prazo de 60 dias, im-
prorogavel, a contar de 1.º de junho
proximo, deverão os proprietarios de cas-
as e terrenos construir os necessarios
passeios até a largura de 3 metros na
avenida Condessa S. Joaquim, entre as
ruas do Cano e Bororó, devendo a pavimen-
tação ser feita com concreto de pedregulho,
com argamassa de cimento, cylindran-
do com rolo picado, tendo traços para
formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os pas-
seios depois da terminação do prazo ac-
ima referido, deverão os interessados
comunicar isso a Prefeitura, afim de
verificada a veracidade da communicação,
ser feito o cancelamento do imposto de
20 réis diários por metro linear de guias
assentadas, a contar da data da
conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os pas-
seios construidos dentro do prazo de 60 dias
acima referido. Os proprietarios, quan-
do construírem os passeios, se sujeitarão a
fiscalização municipal e ás prescripções
da Prefeitura, relativas ao material que
deverá ser empregado e a tudo o mais
que seja julgado indispensavel a solidez
e a boa esthetica dos passeios, devendo
para isso o constructor dar aviso a Di-
rectoria de Obras com antecedencia de
24 horas, afim de que sejam examinados
os accetos e accetos os materiais a em-
pregar, sob pena de

TERRENOS SEM DESEMBOLSO DE DINHEIRO

Das 8 ás 17 horas, demonstramos gratuitamente como se adquirem terrenos em Villa Mariana, sem desembolso de dinheiro, a todas as pessoas que ganham 300\$000 e mais.

Wainstein & Comp.

Rua Libero Badaró, n. 134

Sobre-loja